

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

*A TEMPESTADE PASSA. A VIDA
CONTINUA.*

*Organizadores
Luís Claiton Medeiros Ehlers e Jacks Soratto*

*Roteiro e Ilustrações
Raul Galli Alves*



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

*A TEMPESTADE PASSA. A VIDA
CONTINUA.*



*Organizadores
Luís Claiton Medeiros Ehlers e Jacks Soratto*

*Roteiro e Ilustrações
Raul Galli Alves*

2020©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 Criciúma – SC
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Luciane Bisognin Ceretta

Vice-Reitor

Daniel Ribeiro Preve

Conselho Editorial

Dimas de Oliveira Estevam (Presidente)

Angela Cristina Di Palma Back

Cinara Ludvig Gonçalves

Fabiane Ferraz

Marco Antônio da Silva

Merisandra Côrtes de Mattos Garcia

Miguelangelo Gianezini

Nilzo Ivo Ladwig

Rafael Rodrigo Muller

Reginaldo de Souza Vieira

Ricardo Luiz de Bittencourt

Richarles Souza de Carvalho

Vilson Menegon Bristot

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

*A TEMPESTADE PASSA. A VIDA
CONTINUA.*



*Organizadores
Luís Claiton Medeiros Ehlers e Jacks Soratto*

*Roteiro e Ilustrações
Raul Galli Alves*

*Criciúma - SC - Brasil
UNESC
2020*

Editora da UNESC

Editor-Chefe: Dimas de Oliveira Estevam

Roteiro e ilustrações: Raul Galli Alves

Pintura de capa: W.D.C.

Revisão de texto: Micheline Costa Alves

Revisão ortográfica e gramatical: Margareth Maria Kanarek

Projeto gráfico: Luiz Augusto Pereira



As ideias, imagens e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade de seus autores e organizadores ou editores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

S491 Serviço de acolhimento em família acolhedora [recurso eletrônico] : a tempestade passa. A vida continua / Organizadores Luis Claiton Medeiros Ehlers, Jacks Soratto ; Roteiro e ilustrações Raul Galli Alves - Criciúma, SC: UNESC, 2020.
29 p. : il.

Modo de acesso: <<http://www.unesc.net/portal/capa/index/300/5886/>>.

ISBN: 978-65-87458-04-5

DOI: dx.doi.org/10.18616/acolhimento

1. Acolhimento - Manuais, guias, etc. - Histórias em quadrinhos. 2. Criança acolhida. 3. Família acolhedora. 4. Proteção social. I. Título.

CDD - 22. ed. 361

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101

Biblioteca Central Prof. Eurico Back – UNESC

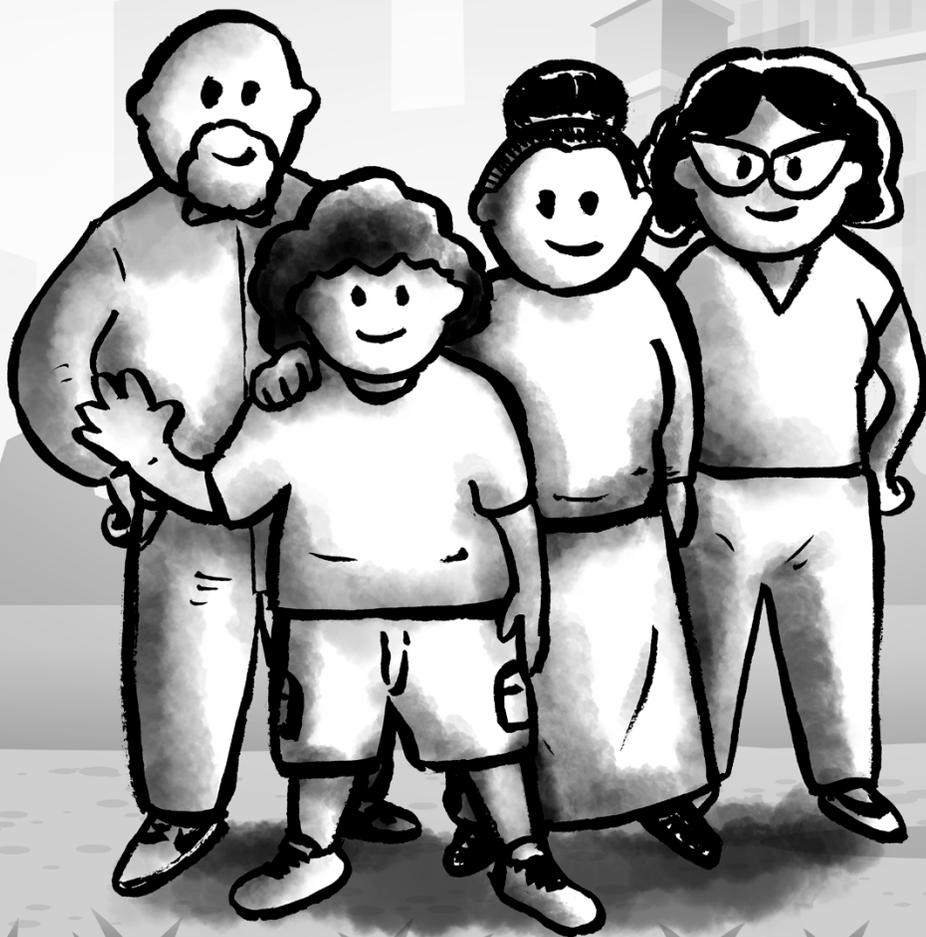
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida, por qualquer meio ou forma, sem prévia permissão por escrito da Editora da Unesc.

CAPA

Para a ilustração da capa, utilizou-se a pintura realizada por um menino de quatro anos (W.D.C.). A sua expressão diante da folha de papel e a habilidade com que brincava com as tintas, mostrava sua espontaneidade com a equipe técnica do serviço de acolhimento que, naquele momento, era cúmplice de sua arte. As cores escuras que ele utilizava eram expressões de algo não dito, de difícil verbalização para ele. Que diálogo ele travava com seu inconsciente para expressar por meio de cores sombrias a sua dor? Com quem ele dialogava? As cores que ele utilizava o conduziam a que breu, a que labirinto? A percepção desse menino materializa o olhar de tantas crianças e adolescentes que são retirados de suas famílias de origem por diferentes situações na violação de seus direitos. Cada um dos acolhidos, a seu tempo, quando questionado, identifica a dor abissal que sente, demonstrando, talvez, até aquele momento, que não tinha a nítida noção de que seus ambientes eram hostis e perigosos.

A TEMPESTADE PASSA. A VIDA CONTINUA.

Às vezes, tudo o que uma criança precisa para atravessar uma turbulência em sua vida familiar é ser acolhida provisoriamente por outra família. Conheça o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e veja como isso pode ser feito.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA OBRA	8
O QUE É O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA?	9
DIA DE FORMATURA	10
PEDACINHOS	16
RESOLUÇÃO	22
VOCÊ GOSTARIA DE CONHECER MELHOR O SERVIÇO E, QUEM SABE, TORNAR-SE UMA FAMÍLIA ACOLHEDORA?	27
ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE FAMÍLIAS ACOLHEDORAS	28

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Esta obra é um produto, que resultou da dissertação de mestrado intitulada **Retorno de adolescentes do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora para sua família de origem: um estudo autoetnográfico**, a qual foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, SC. Trata-se de um guia com orientações, cujos escritos procuram evidenciar, por meio de três histórias em quadrinhos, o funcionamento do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, que tem como função assistir crianças e adolescentes retirados de suas famílias de origem por determinação judicial, os quais são colocados temporariamente em residências de famílias previamente cadastradas.

AUTORES

TEXTOS: Luís Claiton Medeiros Ehlers

REVISÃO DOS TEXTOS: Micheline Costa Alves

ROTEIRO e ILUSTRAÇÕES: Raul Galli Alves

O QUE É O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA?

É um serviço que organiza o acolhimento de crianças e adolescentes em casas de famílias, aqui chamadas "famílias acolhedoras", devidamente cadastradas para isso, os quais foram afastados de sua família de origem, mediante medida protetiva (ECA, Art. 101). Os motivos para esse afastamento perpassam desde abusos físicos e emocionais até negligência, maus-tratos, abuso sexual, abandonos, entre outros.

DIA DE FORMATURA

DIFERENCIAL VANTAJOSO

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora propicia a segurança de uma atenção individualizada e da convivência comunitária, permitindo o processo de socialização desses acolhidos.



HOJE É O DIA DA MINHA FORMATURA.

ESTOU COMPLETANDO O CURSO DE COZINHA INDUSTRIAL. E A FORMATURA É EM UM GRANDE TEATRO DA CIDADE.

ESSE CURSO TÉCNICO QUE REALIZEI SERÁ UM CAMINHO PARA CONSTRUIR MEU FUTURO.

A FAMÍLIA ACOLHEDORA E OS TÉCNICOS DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO ESTÃO NA PLATEIA ME ASSISTINDO. MEUS PAIS TAMBÉM ESTÃO LÁ. ESPERO QUE ELES ESTEJAM ORGULHOSOS DE MIM.



MINHA HISTÓRIA COM ELES É COMPLICADA.



MINHA MÃE ME OBRIGAVA A TRABALHAR. TINHA DIAS QUE EU NÃO IA PARA A ESCOLA PARA PODER DAR CONTA DO SERVIÇO.

HOJE, EU SEI QUE ISSO É CONSIDERADO TRABALHO INFANTIL.



MENOS DE 48H DEPOIS DO AÇOLHIMENTO, JÁ ESTÁVAMOS NA ESCOLA. TINHAMOS NESSE MOMENTO UMA NOVA FAMÍLIA.



TAMBÉM ÍAMOS À IGREJA E FIZEMOS NOVOS AMIGOS. NOSSA VIDA EM UMA NOVA COMUNIDADE AMPLIOU NOSSOS HORIZONTES.



MEU IRMÃO DEMONSTROU INTERESSE POR MÚSICA E LOGO ESTAVA TOCANDO NA BANDA DA IGREJA.



NOS ANIVERSÁRIOS, FAZÍAMOS FESTAS TINHA ATÉ BOLO!

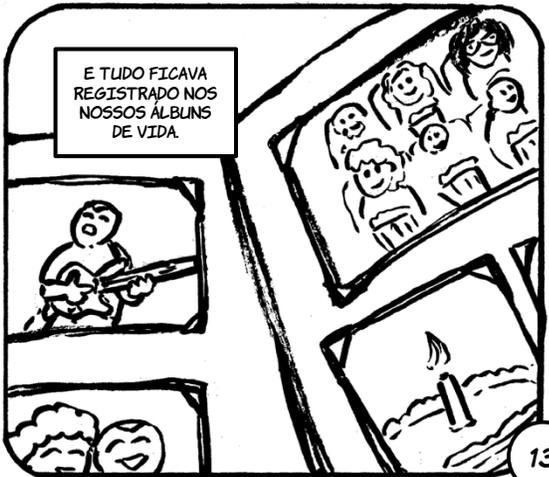


E GANHÁVAMOS PRESENTES!

TAMBÉM SAÍAMOS COM A FAMÍLIA ACOLHEDORA E COM OS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE AÇOLHIMENTO E PSICÓLOGOS.



E TUDO FICAVA REGISTRADO NOS NOSSOS ÁLBUNS DE VIDA.



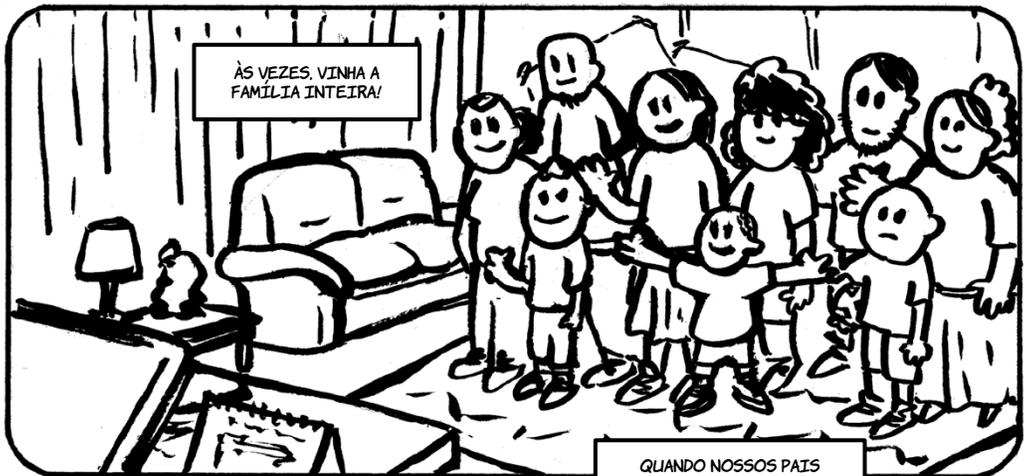


O PSICÓLOGO E A ASSISTENTE SOCIAL PEDIAM PARA QUE ESCRIVÉSSEMOS CARTAS PARA Nossos PAIS. TAMBÉM LÍAMOS AS CARTAS QUE ELES MANDAVAM.



DE TEMPOS EM TEMPOS, NÓS NOS ENCONTRÁVAMOS COM ELES NA SALA DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO.

FORAM MOMENTOS FELIZES.



ÀS VEZES, VINHA A FAMÍLIA INTEIRA!

QUANDO Nossos PAIS ESTIVEREM PRONTOS PARA CUIDAR DE NÓS, PODEREMOS VOLTAR A MORAR COM ELES.



ALGUMAS VEZES, ENCONTRAMOS A NOSSA FAMÍLIA TAMBÉM CONVERSANDO COM O PSICÓLOGO.

SERÁ QUE ISSO ENCURTARÁ O TEMPO PARA VOLTARMOS PARA CASA?

MAS ACHO QUE ELES JÁ ESTÃO ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DE GARANTIR UM FUTURO PARA OS FILHOS.

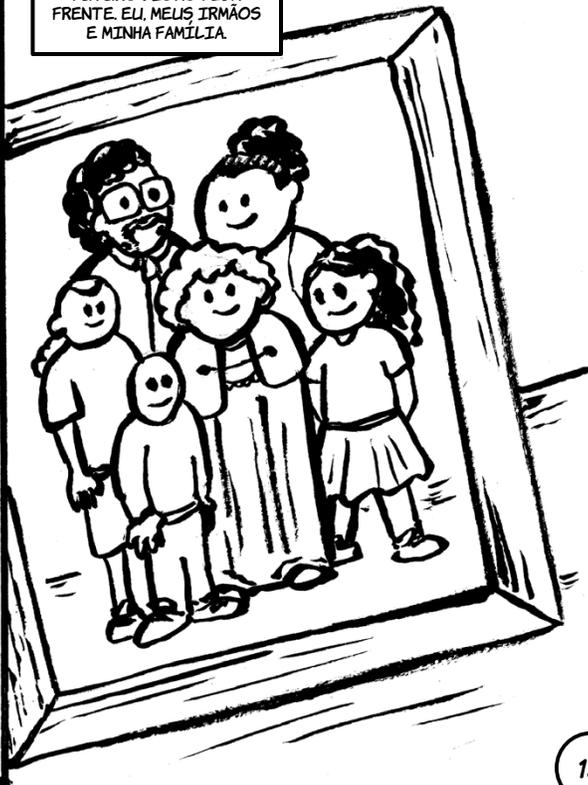
MELIS PAIS NÃO SÃO PESSOAS RUINS, SÓ ESTAVAM MAL INFORMADOS.



CARTERIA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

BOM, TENHO CERTEZA DE QUE AS COISAS VÃO MELHORAR.

E QUE TEREMOS UM FUTURO DIGNO PELA FRENTE. EU, MEUS IRMÃOS E MINHA FAMÍLIA.



PEDACINHOS

QUEM SÃO AS FAMÍLIAS QUE ACOLHEM?

Por meio de uma criteriosa avaliação, os técnicos responsáveis pelo serviço de acolhimento selecionam famílias que tenham disponibilidade afetiva e emocional; flexibilidade; tolerância; rotina familiar e, principalmente, aptidão para o cuidado de crianças e adolescentes.



ERAM QUASE DUAS HORAS
DA MANHÃ QUANDO ELAS
CHEGARAM.



ÀS VEZES, ACONTECE.
ELES PODEM APARECER A
QUALQUER HORA DO DIA
OU DA NOITE. JÁ ESTOU
MEIO QUE ACOSTUMADA.

E ACOLHER ESSAS
CRIANÇAS É A COISA
MAIS IMPORTANTE DA
MINHA VIDA.



QUANDO AS CRIANÇAS
CHEGAM, A PRIMEIRA
COISA QUE FAÇO É DAR
CARINHO E DEIXÁ-LAS À
VONTADE.



SÃO MUITAS
HISTÓRIAS. EU
SEMPRE TENTO
CONVERSAR E
ENTENDER O QUE
ACONTECEU.



ALGUMAS SÃO
MAIS FECHADAS.



OUTRAS PRECISAM
DESABAFAR E CONTA-
R O QUE ACONTECEU.



O IMPORTANTE É
QUE AQUI TODAS
SERÃO CUIDADAS
COM MUITO AMOR.

SOMOS UMA FAMÍLIA E,
NATURALMENTE, QUEREMOS QUE
AS CRIANÇAS FAÇAM PARTE DELA.



É IMPORTANTE QUE
TENHAMOS UMA ROTINA,
EM PRIMEIRO LUGAR,
VEM OS ESTUDOS.



MAS ELES TAMBÉM PRECISAM
DE OUTRAS ATIVIDADES,
COMO IGREJA E LAZER.



ALGUNS CONTINUAM
CULTIVANDO SUAS
AMIZADES ANTIGAS.



A PREFEITURA LIBERA UM VALOR PRA CADA UMA DAS CRIANÇAS ACOLHIDAS E AÍ A GENTE COMPRO COMIDA, LANCHE, ROUPA, CALÇADO.



A GENTE CONSEGUE TAMBÉM LEVAR ELES PRA PASSEIOS E COMPRAR OUTRAS COISAS, COMO MATERIAIS ESCOLARES E BRINQUEDOS.



E, CLARO QUE A GENTE SE APEGA. MUITAS HISTÓRIAS JÁ PASSARAM DEBAIXO DO MEU TETO. TEVE ACOLHIDO QUE CRESCERU E SE FORMOU MORANDO AQUI.

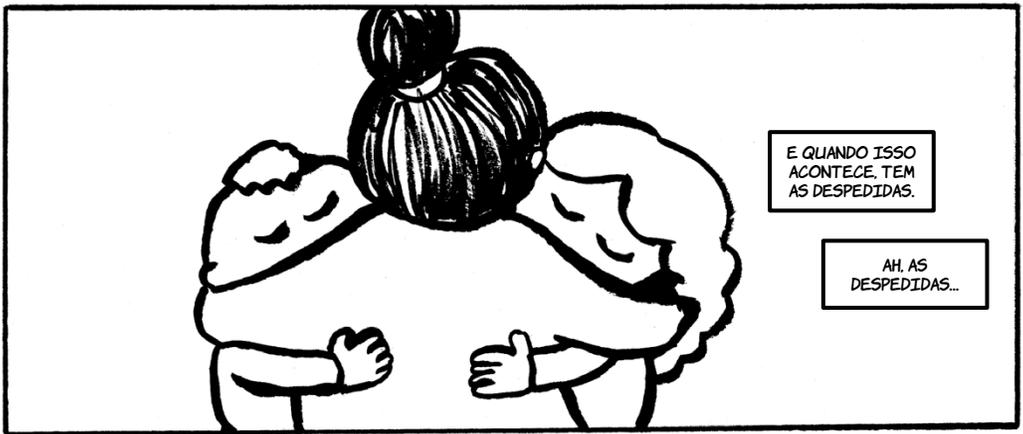


MAS O ACOLHIMENTO É TEMPORÁRIO.

A GENTE SEMPRE QUIER QUE ELES VOLTEM PRA FAMÍLIA DELES E QUE SEJAM FELIZES.



OU ENCONTREM UMA VIDA NOVA NA ADOÇÃO.



E QUANDO ISSO
ACONTECE, TEM
AS DESPEDIDAS.

AH, AS
DESPEDIDAS...



SÃO MOMENTOS
TRISTES E FELIZES
AO MESMO TEMPO.



PORQUE SEI QUE UM
PEDACINHO DE CADA
UM DELES VAI FICAR
GUARDADO NO MEU
CORAÇÃO.

RESOLUÇÃO

Acolher é compartilhar histórias, afetos, aprendizados e experiências. É fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes, colaborando para que eles possam reconstruir suas histórias e tornarem-se protagonistas de suas vidas.



LEMBRO DO RODRIGO E DA NATÁLIA QUIETINOS NA NOSSA SALA DE ATENDIMENTO.



ÀS VEZES, DEMORA UM POUCO PRAS CRIANÇAS SE ABRIREM COM A GENTE, MAS QUANDO ELAS FINALMENTE FALAM, CONSEGUIMOS COMEÇAR A FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DELES.



ELES ESTAVAM PRESTES A SER ADOTADOS, E ESTAVAM UM POUCO APREENSIVOS.



ISSO É MAIS COMUM DO QUE PARECE, NA VERDADE.

SEMPRE TEMOS UM POUCO DE MEDO DAS MUDANÇAS, DE ENFRENTAR O DESCONHECIDO...



POR ISSO, AS CRIANÇAS SEMPRE SÃO COLOCADAS EM CONTATO COM A FAMÍLIA ADOTIVA DURANTE TODO O PROCESSO.



ASSIM, TODOS PODEM TER MAIS SEGURANÇA.



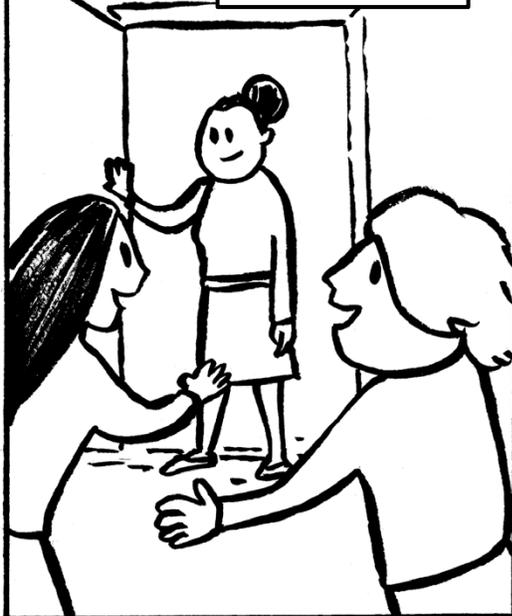
HOJE TERÁ UM PASSEIO COM OS PAIS ADOTIVOS. TODOS IRÃO AO PARQUE DE DIVERSÕES.



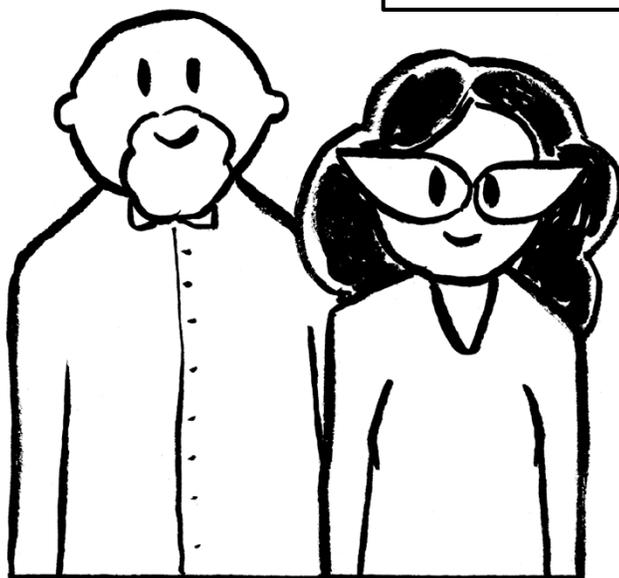
CONVERSAMOS UM POUCO
NA VOLTA. ELES ESTÃO
EMPOLGADOS E JÁ SE
SENTEM MAIS SEGUROS.

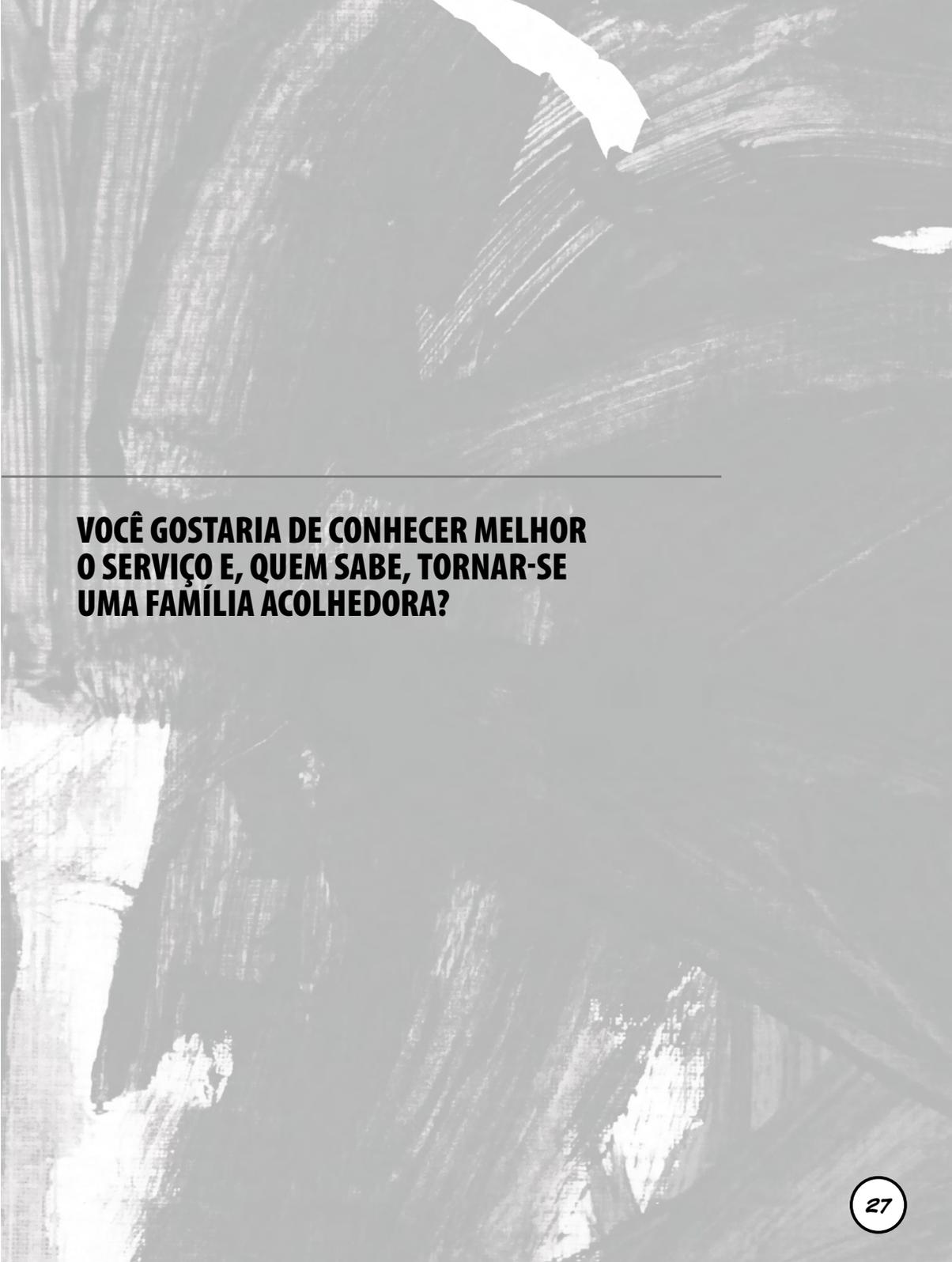


DE VOLTA À FAMÍLIA
ACOLHEDORA, ELES
CONTARAM AS NOVIDADES.



E NÓS, PROFISSIONAIS,
JÁ NOS SENTIMOS MAIS
TRANQUILOS TAMBÉM.

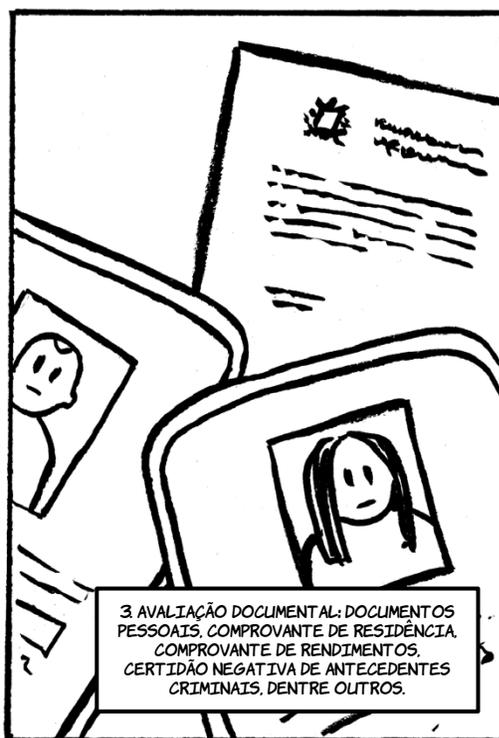




**VOCÊ GOSTARIA DE CONHECER MELHOR
O SERVIÇO E, QUEM SABE, TORNAR-SE
UMA FAMÍLIA ACOLHEDORA?**

ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Artigos. 23 e 24 da Lei Orgânica de Assistência Social - Lei 8.742/93 - LOAS: "[...]todo serviço de assistência social tem caráter contínuo. Já programas diferem dos serviços, pois compreendem ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos [...]"



4 SELEÇÃO: REALIZAÇÃO DE ESTUDO PSICOSSOCIAL, COM O OBJETIVO DE SEREM IDENTIFICADOS OS ASPECTOS SUBJETIVOS QUE QUALIFICAM OU NÃO A FAMÍLIA PARA A SUA PARTICIPAÇÃO.



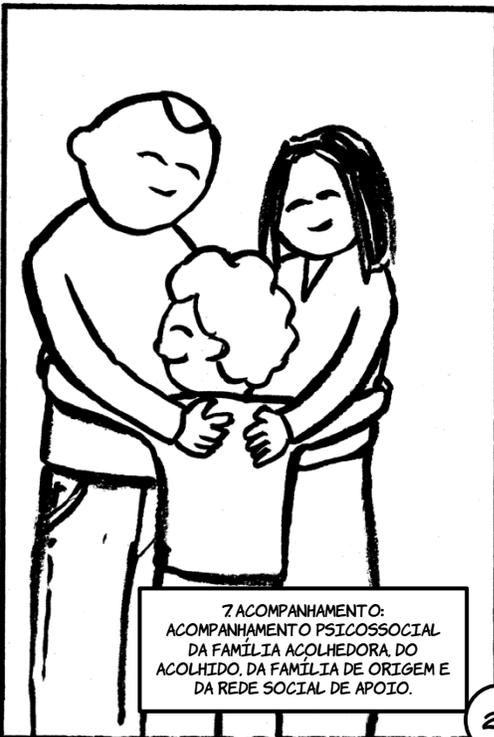
5. CAPACITAÇÃO: POR MEIO DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA, SÃO ABORDADOS TEMAS RELEVANTES: NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES; REALIDADE DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL; ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; MEDIAÇÃO DE CONFLITOS; COLOCAÇÃO DE LIMITES, ENTRE OUTROS.



6. CADASTRAMENTO: FORMALIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS QUE FOREM CONSIDERADAS APTAS A SEREM ACOLHEDORAS.



7 ACOMPANHAMENTO: ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DA FAMÍLIA ACOLHEDORA, DO ACOlhIDO, DA FAMÍLIA DE ORIGEM E DA REDE SOCIAL DE APOIO.



**IMPORTANTE LEMBRAR:
NÃO É UM PROGRAMA.
É UM SERVIÇO.**

Então nos procure ou deixe seu contato, que iremos até você.



unesco



ediunesco



PPGSCol



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
HABITAÇÃO, TRABALHO E RENDA

PREFEITURA DE
İçara

*uma nova cidade
a cada dia*



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Para mais informações:

***Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação,
Trabalho e Renda***

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Rua Donato Valvassori, 667 - Centro
İçara - SC - CEP 88820-000

Fones: (48) 3431.3597 / 3431.3598

familiaacolhedoraicara@gmail.com / altacomplexidadeicara@gmail.com